

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap MB CAIO FERNANDO DOS SANTOS CARDOSO LELIS

**O BATALHÃO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE
URBANO: O EMPREGO DO DESTACAMENTO LOGÍSTICO**

Rio de Janeiro

2022

Cap MB CAIO FERNANDO DOS SANTOS CARDOSO LELIS

**O BATALHÃO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE
URBANO: O EMPREGO DO DESTACAMENTO LOGÍSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais como requisito parcial para a obtenção do grau especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional.

**Orientador: Cap Int FELIPE ARAÚJO
MEDEIROS**

Rio de Janeiro

2022

Cap QMB CAIO FERNANDO DOS SANTOS CARDOSO LELIS

**O BATALHÃO LOGÍSTICO NAS OPERAÇÕES EM AMBIENTE
URBANO: O EMPREGO DO DESTACAMENTO LOGÍSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de
Aperfeiçoamento de Oficiais como
requisito parcial para a obtenção do
grau especialização em Ciências
Militares, com ênfase em Gestão
Operacional.

Aprovado em ____/____/____

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

DEMIAN SANTOS DE OLIVEIRA – Ten Cel
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Presidente

FELIPE ARAÚJO MEDEIROS – Cap
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Membro

MARCO AURÉLIO RODRIGUES SILVEIRA JÚNIOR – Cap
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército
Membro

RESUMO

Introdução: Na atualidade e com a evolução das atividades, o Batalhão Logístico realiza a maioria das suas operações em ambientes urbanos, e surgem diversas dúvidas se o que está normatizado vale para essas operações, bem como se o que está sendo praticado pelas Organizações Militares é padronizado e está conforme a doutrina. **Objetivo:** Visa identificar as características peculiares das operações em ambiente urbano, principalmente em relação ao emprego do Destacamento Logístico e às formas de apoio realizadas nesse ambiente. **Método:** Foram analisadas características das Organizações Militares envolvidas, missões desempenhadas, condicionantes do apoio e dados de planejamento e execução, tudo apoiado em literatura nacional e estrangeira sobre o tema, além do assessoramento de militares que possuem vivência com o tema, por meio de questionários e entrevista. **Resultados e discussão:** Foi observado que o Destacamento Logístico sempre foi empregado nas operações, principalmente quando o apoio necessário era relativo ao suprimento classe III, V (mun) e IX. Para as atividades com maior complexidade, tratando-se da manutenção, o material normalmente é recolhido para o Batalhão Logístico. **Conclusão:** O emprego do Destacamento Logístico tem grande importância nas Operações, tendo capacidade de suprir a demanda dos Elementos Apoiados em quase toda sua necessidade.

Palavras-chave: Ambiente urbano. Operações. Características. Destacamento Logístico.

ABSTRACT

Introduction: Currently and with the evolution of activities, the Logistics Battalion performs most of its operations in urban environments, and several doubts arise if what is regulated is valid for these operations, and if it is being practiced by Military Organizations is standardized and conforms to doctrine. **Objective:** It aims to identify the peculiar characteristics of operations in an urban environment, mainly in relation to the use of Logistics Detachment and the forms of support carried out in this environment. **Method:** Characteristics of the Military Organizations involved, missions performed, support constraints and planning and execution data were analyzed, all supported by national and foreign literature on the subject, in addition to the advice of military personnel who have experience with the subject, through questionnaires. and interview. **Results and discussion:** It was observed that the Logistics Detachment was always used in operations, mainly when the necessary support was related to class III, V (ammo) and IX supplies. For more complex activities, in terms of maintenance, the material is usually collected for the Logistics Battalion. **Conclusion:** The use of Logistics Detachment is of great importance in Operations, having the ability to meet the demand of the Supported Elements in almost all their needs.

Keywords: Urban environment. operations. Features. Logistic Detachment.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
1.1 PROBLEMA.....	08
1.1.1 Antecedentes do Problema.....	08
1.1.2 Formulação do Problema.....	09
1.2 OBJETIVOS.....	09
1.2.1 Objetivo Geral.....	09
1.2.2 Objetivos Específicos.....	09
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO OU HIPÓTESE.....	10
1.4 JUSTIFICATIVA.....	10
2. REVISÃO DA LITERATURA	12
2.1 O Batalhão Logístico.....	12
2.2 Operações.....	14
2.3. Logística.....	15
3. METODOLOGIA	16
3.1 Objeto formal de estudo.....	16
3.2 Delineamento da pesquisa.....	17
3.3 Amostra.....	17
3.4 Procedimentos para revisão da literatura.....	18
3.5 Instrumentos.....	19
3.6 Análise de dados.....	20
4. RESULTADOS	22
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	27
6. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE A - Entrevista	33
APÊNDICE B – Questionário	34

1. INTRODUÇÃO

Valendo-se do conceito atual de interoperabilidade, a logística moderna é estruturada de forma que os meios logísticos de origem civil e militar empregados num mesmo contexto possam atuar de forma conjunta, incrementando suas capacidades de apoio (ALENCAR, 2014).

Na atualidade, os combates estão cada vez mais acontecendo em ambientes urbanos, aumentando assim sua complexidade e amplitude, uma vez que há inúmeros fatores normatizando o que se pode e principalmente o que não se deve fazer, principalmente no contexto de trato com a população civil.

O Exército Brasileiro nos últimos anos opera constantemente nesse ambiente, e a população está sempre presente, seja para auxiliar, prestar apoio ou até mesmo acompanhar e observar se as atividades que estão sendo realizadas.

Para todas as operações é necessário ter apoio logístico, e a forma mais modular e comumente usada é o Destacamento Logístico (Dst Log), porém, como a própria constituição é modular, cada operação possui sua particularidade, e forma de emprego.

Sendo assim, este trabalho visa identificar as características peculiares das operações em ambiente urbano, principalmente em relação ao emprego do Destacamento Logístico e às formas de apoio realizadas nesse ambiente. A logística realizada pelos Batalhões Logísticos (B Log) é fundamental para a realização de qualquer operação militar.

Função de Combate Logística – Integra o conjunto de atividades, as tarefas e os sistemas inter-relacionados para prover apoio e serviços, de modo a assegurar a liberdade de ação e proporcionar amplitude de alcance e de duração às operações. Engloba as Áreas Funcionais de apoio de material, apoio ao pessoal e apoio de saúde (BRASIL, 2018a, p. 110).

1.1 PROBLEMA

A participação do Exército Brasileiro (EB) em Operações em ambiente urbano tornou-se rotina, muitas vezes sendo empregado nas atividades de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), apoio às Forças Singulares, Patrulhamento de Estradas, Postos de Bloqueio e Controle de Vias Urbanas, Segurança de Instalações entre outras, contudo, o Apoio Logístico em cada uma dessas operações é feito de uma forma única, modular e muitas vezes descentralizada e utilizando-se de instalações já existentes.

Nesse contexto de constante emprego do EB, este trabalho busca contribuir para, sob o enfoque da caracterização das formas de apoio, estudar o emprego das unidades operacionais de logística. Sendo assim, problematiza o seguinte: de que maneira as Organizações Militares Operacionais de Logística realizam o apoio logístico em ambiente urbano?

1.1.1 Antecedentes do Problema

O Batalhão Logístico (B Log) é o escalão básico responsável pelas tarefas logísticas das Organizações Militares (OM), sendo assim, é a peça fundamental para o apoio das peças de manobra e a logística da operação.

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). Por área, poderá apoiar outras OM não orgânicas da GU. (BRASIL, 2020, p. 1-1)

O módulo que o Batalhão possui para flexibilizar seu emprego é o Destacamento Logístico, porém seu efetivo, meios, e formas de apoiar dependem de cada missão. Além disso, não há um estudo ou normatização sobre o apoio logístico em ambiente urbano, o mais próximo está no manual de campanha EB70-MC-120.317 Batalhão Logístico.

As tarefas logísticas que os B Log desempenham são de acordo com suas capacidades, e normalmente já possuem um módulo pré-definido para desempenhar.

1.1.2 Formulação do Problema

O apoio logístico que o Batalhão deve prover é fator vital para qualquer operação militar. Nas operações em ambiente urbano, os Batalhões Logísticos utilizam os Destacamentos Logísticos para prover esse apoio, uma vez que uma parte do efetivo, meios e equipamentos permanece no aquartelamento e a outra parte compõe o Destacamento, assim provendo um apoio mais cerrado.

1.3.16 Destacamento Logístico (Dst Log) – é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituída a partir dos meios das organizações militares logísticas (OM Log), Gpt Log ou da OM Log de uma GU, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado e contínuo aos elementos integrantes de uma força operativa. (BRASIL, 2022, p. 1-4)

As operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) estão cada vez mais presentes, e as operações militares em ambientes urbanos já são rotina, e conforme a Estratégia Nacional de Defesa (END), o Exército deve ter condições de cumprir suas ações subsidiárias e suas especificidades.

As Capacidades Militares de Defesa deverão ser levantadas em conjunto e consolidadas, integradas e priorizadas no nível setorial da Administração Federal. A essas capacidades somam-se as capacidades militares das Forças Singulares, para atender às suas atribuições subsidiárias e às especificidades de cada uma delas. (BRASIL, 2016, p 43)

Devido a “lacuna” referida sobre o emprego do Destacamento Logístico, e visando cumprir os princípios logísticos, o trabalho visa compreender: Como o Destacamento Logístico é empregado nas operações em ambiente urbano?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Compreender o emprego dos Destacamentos Logísticos dos Batalhões Logísticos no planejamento e execução das operações em ambiente urbano.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar como o apoio logístico é realizado em operações de ambiente urbano;
- Verificar como as atividades logísticas são realizadas;
- Verificar o emprego de um Destacamento Logístico;
- Identificar quais as classes mais empregadas no Destacamento;
- Descrever os possíveis problemas enfrentados com o uso do Destacamento Logístico.

1.3 Questões de Estudo

- a) Qual a principal forma de apoio em operação em ambiente urbano?
- b) Qual a necessidade de realizar o apoio cerrado com o Destacamento Logístico?
- c) Como empregar os meios logísticos?
- d) Como realizar a manutenção de materiais mais complexos?
- e) Qual a vantagem de abrir um Destacamento Logístico em relação a realizar as atividades logísticas no Batalhão?
- f) O Destacamento Logístico possui todas as classes reunidas em seu módulo?

1.4 JUSTIFICATIVA

As operações em ambiente urbano estão cada vez mais ganhando importância e tornando-se comuns, principalmente nos grandes centros.

O apoio logístico é uma atividade fundamental para essas operações conseguirem ocorrer, e pleno entendimento das possibilidades e formas de apoiar, auxiliam tanto o Batalhão Logístico no seu emprego, quanto o Escalão Superior em visualizar as possíveis linhas de ação.

A Logística deve ser concebida para atender às operações de amplo espectro, em situações de guerra e não guerra, com uma estrutura capaz de evoluir de uma situação de paz para a de guerra/conflito armado. Para tanto, sua organização será pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (BRASIL, 2018a, p. 1-1)

Conforme a Estratégia Nacional de Defesa, e como forma de facilitar o cumprimento dela, é importante que se tenha um entendimento sobre como empregar o Batalhão Logístico em ambientes urbanos, bem como compreender as demandas, dificuldades e formas de emprego do Destacamento Logístico, verificando se é necessário atualizar os manuais ou padronizar as ações desempenhadas pelos Batalhões Logísticos.

O Exército Brasileiro tem como missão-síntese contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social. (BRASIL, 2016)

O emprego do Destacamento Logístico visa facilitar as operações urbanas, possibilitando o Batalhão o qual ele pertence ainda desempenhar suas atividades na sede, podendo assim apoiar as operações que for empregado e continuar com suas atividades rotineiras previamente planejadas e previstas.

1.3.33 Planejamento Logístico – parte indissociável do planejamento das operações militares, analisa as opções disponíveis, selecionando a melhor para apoiar de forma oportuna, adequada e contínua as forças empregadas. Essa atividade é conduzida paralelamente ao Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres, de modo a atender às necessidades decorrentes desse processo e definir os meios a serem obtidos por intermédio da mobilização. (BRASIL, 2022, p. 1-6)

As Organizações Militares de Logística devem sempre estar em condições de prestar o apoio logístico, possuindo flexibilidade e capacidade de emprego imediato.

1.3.34 Prontidão Logística – é a capacidade de pronta resposta das organizações militares logísticas para fazer face às demandas de apoio à F Ter em tempo de paz e em operações, fundamentada na doutrina, adestramento, organização, gestão das informações, efetividade do ciclo logístico e capacitação continuada do capital humano. (BRASIL, 2022, p. 1-6)

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O Batalhão Logístico

O Batalhão Logístico (B Log) é o escalão básico responsável pelas tarefas logísticas das Organizações Militares (OM), sendo assim, é a peça fundamental para apoio as pecas de manobra e logística da operação.

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). Por área, poderá apoiar outras OM não orgânicas da GU. (BRASIL, 2020, p. 1-1)

O apoio logístico deve ser feito de acordo com cada situação de emprego. “A Logística na Medida Certa: consiste em configurar o apoio logístico, de acordo com cada situação. (EB60-ME-12-302-BATALHÃO LOGÍSTICO, 2020, p. 1-1)”. O ambiente urbano possui diversos fatores limitadores e facilitadores para algumas atividades, podendo ser explorados a favor do B Log.

O Destacamento Logístico (Dst Log) não possui uma estrutura fixa, porém é uma forma de descentralizar o apoio, flexibilizando e adaptando à realidade da operação, sendo amplamente empregado, provendo continuidade e apoio aos elementos das operações.

1.3.7 Destacamento Logístico (Dst Log): é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituído a partir dos meios das OM Log funcionais do Grupamento Logístico (Gpt Log) ou da OM Log de uma GU, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado e contínuo aos elementos em operações. (BRASIL, 2020, p. 1-2)

Após o Exame de Situação do Comandante Logístico, escolhida a linha de ação a ser adotada pelo Batalhão, o E-4 será informado onde será desdobrado o Destacamento, pois apesar de o E-4 ter a missão de propor a localização, comumente essa atribuição é delegada para o comandante do B Log.

4.5.6 Em princípio, caberá ao E-4 da GU propor a localização onde o Dst Log será desdobrado, podendo essa atribuição ser delegada ao comandante do batalhão logístico. (BRASIL, 2022, p. 4-16)

Para as operações em ambientes urbanos, cada operação requer um tipo de apoio, seja pela quantidade de elementos apoiados, seja pela particularidade da missão. O efetivo empregado varia conforme a capacidade que deseja-se alcançar, atividade a desempenhar, além da disponibilidade de meios e local. É possível o uso de instalações já existentes para melhorar o apoio logístico.

Os Batalhões Logísticos permanecem em suas sedes, mantendo suas atividades normalmente enquanto o Destacamento é empregado, evidenciando a possibilidade de realizar concomitantemente 2 (duas) ou mais atividades. Dessa forma, o B Log tem condições de destacar a classe de apoio demandada, sem precisar mobilizar todo seu efetivo e meios para realizar o apoio logístico.

4.5.3 Em operações, o emprego do Dst Log contribui para manter ou cerrar o apoio aos elementos em 1º escalão. Esse emprego permite cumprir tarefas específicas, particularmente as relacionadas ao suprimento, ao transporte, à manutenção, aos recursos humanos e à saúde, no momento, local e prazo oportuno, complementando as ações da BLB. (BRASIL, 2022, p. 4-15)

Os materiais mais complexos, ou que necessitam de uma manutenção mais pesada, são recolhidos para o Batalhão Logístico, ou até mesmo para um prestador de serviço que irá resolver a pane com seus meios e estrutura. Para o desdobramento do Destacamento, é feito o estudo de situação, podendo utilizar somente um local para desdobrar na totalidade seus módulos, ou de forma não contígua aproveitar instalações da cidade ou área edificada.

4.2.5.3.3 Os meios logísticos funcionais constituintes de uma BLB poderão estar desdobrados em um mesmo local ou em áreas não contíguas, desde que seja possível assegurar o efetivo comando e controle e a devida proteção dos recursos logísticos. (BRASIL 2022, p. 4-5)

4.5.4 Para melhor atender ao apoio logístico, a análise da localização do destacamento logístico é semelhante à análise para a localização de uma BLB/ATE de uma unidade em 1º escalão e deve considerar os seguintes fatores: manobra, terreno, segurança (do fluxo e das instalações) e situação logística. (BRASIL 2022, p. 4-16)

Em todas as operações em ambiente urbano dos últimos 5 anos, foi empregado o Destacamento Logístico para realizar de apoio das operações. Os destacamentos eram voltados para funções específicas, bem como utilizaram instalações já existentes.

7.1.17.2 Os reflexos para o apoio do batalhão logístico são: planejamento, execução e controle centralizados; ampla utilização de recursos locais; maior

permanência das instalações nos locais de desdobramento; e ênfase na segurança das instalações e nas atividades logísticas.

2.2 Operações

O ambiente urbano propicia algumas facilidades e possibilidades de apoio, bem como contratação de serviços para a realização de algumas atividades e/ou tarefas logísticas.

6.18.2 O Apoio Logístico em uma Operação em Área Edificada é executado pelo CLTO, ou pelo CLAO, e pela estrutura logística de cada escalão da Força Terrestre empregado ou, ainda, por meios contratados ou mobilizados. Caso necessário, o LTO/CLAO pode fazer gestões com os diversos setores da Administração Pública Estadual ou Municipal, em estreita ligação com o EMCj e o CCLM. (BRASIL, 2019, p. 6-17)

As condicionantes para o planejamento das operações logísticas em áreas edificadas são o levantamento de necessidades e os meios existentes, principalmente em relação aos meios existentes para cumprir o apoio, sendo esse um fator limitador.

6.18.3 São condicionantes para o planejamento logístico em uma operação em Área Edificada: o levantamento das necessidades e os meios existentes. (BRASIL, 2019, p. 6-17)

A opinião pública, a cooperação interagências e a imagem do EB são fatores que influenciam diretamente nas operações em ambiente urbano, e com a facilidade do acesso à informação, bem como a exposição da Força nas mídias sociais, cresce a importância de manter a imagem do Exército, bem como a salvaguarda de seus militares. Dessa forma, a padronização das atividades, bem como forma de atuar, são ações que podem mostrar a unidade e adestramento da tropa.

7.6.1 A cooperação civil-militar (CIMIC, sigla em inglês de civil-military cooperation) caracteriza-se por atividades que buscam estabelecer, manter, influenciar ou explorar as relações entre as forças militares, as agências, as autoridades e a população, em uma área operacional amigável, neutra ou hostil. (BRASIL, 2019, p. 7-3)

O apoio que deverá ser prestado deve levar em conta a situação tática qual os elementos apoiados estão. As informações em tempo real no ambiente operacional urbano são muito importantes, seja pela velocidade da evolução dos acontecimentos, seja pela facilidade em se comunicar com o elemento apoiado. A consciência

situacional é um fator importantíssimo para a tomada de decisão, pois apesar do Batalhão permanecer em suas instalações, o Destacamento é quem tem a missão de solucionar os problemas e atender a demanda.

1.2.4 A execução das atividades relativas às diversas funções logísticas é garantida por meio da disponibilidade de informações logísticas em tempo real, com emprego de ferramentas de tecnologia da informação e comunicações (TIC) para apoiar a tomada de decisão. (BRASIL, 2022, p. 1-1)

O Destacamento tem que estar em condições de prestar todo o apoio que o B Log presta. O apoio Logístico deve proporcionar tranquilidade e liberdade para o elemento apoiado.

1.3.22 Função de Combate Logística – integra o conjunto de atividades, tarefas e sistemas inter-relacionados para prover apoio e serviços, de modo a assegurar a liberdade de ação e proporcionar amplitude de alcance e de duração às operações. (BRASIL 2022,1-5)

2.3 Logística

“No campo das atividades militares, a logística é tudo ou quase tudo, exceto o combate” Barão de Jomini, sendo assim, toda atividade que o EB estiver atuando, a logística será empregada, e o Elm Bas para realizar esse apoio é o B Log.

6.1.3 Além das missões acima citadas, a F Ter tem como atribuições subsidiárias particulares:

- a) atuar, por intermédio de ações preventivas e repressivas na faixa de fronteira terrestre, contra delitos transfronteiriços e ambientais, isoladamente ou em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, realizando, entre outras, ações de patrulhamento; revista de pessoas, de veículos terrestres, de embarcações e de aeronaves; e prisões em flagrante delito;
- b) cooperar com órgãos federais, quando se fizer necessário, na repressão a delitos, no território nacional, com apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução; e
- c) cooperar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais na execução de obras e serviços de engenharia. (BRASIL, 2019, p. 6-1)

A segurança e preservação dos recursos humanos é de suma importância, uma vez que no ambiente urbano, qualquer falha nesse caso tem impacto direto e quase imediato na Força Terrestre, seja uma ação hostil, seja um acidente durante a realização de alguma atividade.

2.4.1.2.1 O ambiente operacional está congestionado, uma vez que as operações tendem a ser desenvolvidas, prevalentemente, em áreas humanizadas ou no seu entorno. A presença da população e de uma miríade de outros atores dificulta a identificação dos contendores e aumenta a possibilidade de danos colaterais decorrentes das operações militares. (BRASIL, 2019, p. 2-4)

Apesar das facilidades tecnológicas, principalmente se forem contratadas, ou compartilhadas, deve-se ter sempre em mente que essa facilidade de acesso à tecnologia é de todos os atores, aliados, neutros e hostis, sendo assim, não se deve ficar dependente dos meios não militares para a realização do apoio logístico.

2.4.1.6.2 Dessa realidade decorrem: o surgimento de novos sistemas e plataformas militares com alta tecnologia agregada; a ampliação da vulnerabilidade tecnológica de sistemas vitais para as Forças Armadas; a facilidade de permanente acompanhamento e o maior poder de influência dos diversos atores sobre as operações em curso; e a facilidade de acesso à tecnologia por atores aparentemente mais fracos, o que os tornam ameaças a considerar. (BRASIL, 2019, p. 2-6)

Na Guerra do Golfo, a concentração de meios, e as ações para se obter isso, foram planejados com antecedência, e proporcionou uma estrutura logística grande. Não foi medido esforço na otimização das operações logísticas, e integrar a logística no planejamento foi uma lição aprendida na História Militar, e foram ressaltadas nessa guerra. (CASTRO, 2003)

3. METODOLOGIA

Nesta fase, foi realizada uma pesquisa documental na bibliografia existente sobre quais os fatores a serem considerados no emprego do Batalhão Logístico em Operações em Ambiente Urbano. Após pesquisa, foi feita uma análise (conforme colaboração) verificando as peculiaridades dessas Operações. Em paralelo, foi realizado um levantamento com militares que trabalharam, ou já trabalharam neste tipo de Operação visando coletar opiniões. Por fim, serão buscadas em literaturas estrangeiras as soluções utilizadas por outras Forças visando uma análise.

3.1 Objeto formal de estudo

O objeto do estudo será a Logística Militar Terrestre em operações em ambiente urbano do Batalhão Logístico, tanto nacional quanto estrangeira, bem como a doutrina praticada nas Organizações Militares (OM), fruto de experiências vivenciadas e Normas Gerais de Ação existentes nos B Log atuais.

O estudo foi realizado com entrevistas e questionários com os militares que participaram no planejamento, coordenação e execução de apoio logístico em recentes operações em ambiente urbano, como por exemplo Copa das Confederações, Copa do Mundo 2014, Olimpíadas 2016, Operação no Complexo da Maré, Greve dos Caminhoneiros, Posse Presidencial e Garantia da Votação e Apuração (GVA). Foi feita também uma entrevista com o Chefe do Centro de Operações Logísticas do 16º Batalhão Logístico, uma vez que esse Batalhão realiza todos os anos operações na capital federal.

Foi verificado se houve ou não emprego do Destacamento Logístico nessas operações, bem como quais classes foram demandadas e como foi prestado esse apoio. Foi também como as classes e necessidades logísticas não foram apoiadas diretamente com a abertura do destacamento nas operações, e como foi solucionado esse problema para a logística cumprir seu apoio.

3.2 Delineamento da pesquisa

A pesquisa quanto a forma é de abordagem indutiva, do tipo qualitativa, e quanto ao objetivo geral, exploratória.

O estudo foi realizado com os militares que participaram de operações urbanas nos últimos 10 anos, e após a realização das entrevistas com os militares que tem experiência no assunto.

Foi feito um questionário com oficiais que estiveram em funções de planejamento e coordenação, ou integraram destacamentos logísticos em operações em ambiente urbano.

Além do questionário aplicado, foram feitas entrevistas com Chefe do Centro de Operações Logísticas do 16º Batalhão Logístico e o Chefe da 3ª Seção do referido batalhão. Ambos os militares com experiência em operações nesse ambiente e com notório conhecimento da doutrina e emprego da logística do Exército Brasileiro.

3.3 Amostra

O universo selecionado a ser pesquisado consistiu em bibliografia nacional e estrangeira existente sobre o tema, bem como 37 (trinta e sete) oficiais do Exército Brasileiro, destes oficiais, sendo 31 (trinta e um) Capitães, 5 (cinco) majores e 1 (um) Tenente Coronel. Destes oficiais, 10 (dez) participaram do planejamento e coordenação de operações em ambiente urbano em Batalhões Logísticos. Os 27 (vinte e sete) capitães que não participaram planejando ou coordenando, atuaram como Comandantes de destacamento ou como oficiais integrantes do Destacamento.

Para complementar a pesquisa, foram realizadas 2 (duas) entrevista. Uma com 1 (um) major que desempenhou a função de Chefe do Centro de Operações Logísticas (Ch COL) e outra com 1 (um) capitão que desempenhou a função de Chefe da 3ª Seção.

3.4 Procedimentos para revisão da literatura

a. Fontes de busca

A pesquisa na literatura foi feita buscando sítios eletrônicos oficiais do Comando do Exército que contenham doutrina vigente, Ordem de Operações e os sítios eletrônicos na ferramenta Google Acadêmico.

Foi também realizada a aplicação de questionário com os militares que tem experiência no assunto, por meio de recursos do *whatsapp*, obtendo assim informações diretamente com militares que participaram de operações, sendo fontes fidedignas de conhecimento.

Foram incluídos estudos envolvendo logística militar, civil e conjunta, além de operações de apoio a órgãos governamentais.

Foram excluídos estudos que focam somente na parte de logística civil, fontes desatualizadas e sítios eletrônicos não fidedignos.

b. Estratégia de busca para as bases de dados

Foi feita uma pesquisa na rede mundial de computadores, utilizando as bases de dados da internet, principalmente no *Google Academic*. Os termos pesquisados foram “militar”, “logística”, “ambiente urbano” e “exército”. Os termos foram buscados tanto no idioma português quanto inglês.

Após a leitura, foi verificado qual a relevância para o tema e elencados levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão, para dessa forma incrementar o trabalho e acrescentar o conhecimento para expor o assunto.

c. Critérios de inclusão

Foi incluído estudos, publicações e trabalhos que envolvam logística militar, operações conjuntas do Exército Brasileiro e apoios a Operações de Cooperação e Coordenação com Agências (OCCA). Além disso:

- Manuais de Campanha do Exército Brasileiro;
- Manuais doutrinários do Exército Brasileiro;
- Estudos militares;
- Manuais militares sobre logística;

d. Critérios de exclusão

- Publicações estritamente civis;
- Estudos sem critérios metodológicos;
- Manuais revogados ou desatualizados;

- Fontes abertas não fidedignas

3.5 Instrumentos

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram as entrevista e o questionário, contendo tanto perguntas abertas quanto objetivas.

Esses instrumentos foram escolhidos tendo em vista ser os mais aptos a colher experiências vividas, oportunidades de melhoria, sugestões e indicação de novos objetos de pesquisa, pois foram selecionados militares que possuem familiaridade com o tema.

As entrevistas (APÊNDICE A) foram realizadas com o Chefe do Centro de Operações Logísticas e com o Chefe da 3ª Seção do 16º Batalhão Logístico. Ambos militares foram entrevistados e participaram voluntariamente do estudo, preenchendo a entrevista com suas opiniões e percepções sobre as operações que planejaram e coordenaram. Militares com notório saber doutrinário e experiência em planejamento e execução de operações militares.

Os questionários (APÊNDICE B) foram aplicados para os militares que participaram em operações, seja no planejamento e coordenação, seja compondo o efetivo empregado em função de chefia, tanto de comandante do destacamento, quanto comandante de fração do destacamento.

As entrevistas e os questionários foram testados inicialmente com 2 militares alunos do Curso de Logística da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Os questionários possuíam perguntas múltiplas escolhas, pré-selecionadas de acordo com as variáveis estudadas, além de uma última pergunta com a possibilidade do militar dar alguma sugestão ou experiências vividas sobre o emprego do Destacamento Logístico. As entrevistas possuíam perguntas de forma aberta, para dessa forma aproveitar o conhecimento e experiência dos militares entrevistados, cabendo apenas uma rápida ambientação sobre o tema e a intenção do levantamento dos dados e deixando o entrevistado livre para expor seus conhecimentos e experiências.

3.6 Análise dos Dados

Os dados colhidos foram comparados com a doutrina vigente, os Manuais de Operações, o Manual do Batalhão Logístico e foi feita uma análise sobre as peculiaridades e medidas adotadas nas operações, verificando uma possível padronização.

A base do trabalho é Gestão Operacional, dessa forma a entrevista pode elucidar a forma de emprego do Destacamento Logístico, principalmente sobre fatores escolhidos para a elaboração de linhas de ação, bem como a flexibilidade no planejamento e emprego dos meios militares em proveito da missão de apoio logístico. Com a entrevista também pode-se verificar que todo o apoio prestado foi cuidadosamente elencado e moldado especificamente para cada missão, mesmo existindo um módulo “básico” pré-concebido. O planejamento do escalão superior correu em paralelo com o planejamento do Batalhão Logístico, de forma a agilizar as ordens e preparo para o emprego, pois sabendo da intenção do Comandante da Brigada, e as limitações do Batalhão Logístico, buscou-se um acerto prático de forma a cumprir a missão da melhor forma, com os meios suficientes sem desgastar a tropa ou desperdiçar material, tendo em vista que a rotina do Batalhão seguia a mesma, com suas missões de apoio surgindo normalmente, além da missão operacional do Destacamento ocorrendo concomitante.

O questionário serviu para verificar que o destacamento logístico é amplamente utilizado, bem como é comum que esteja destacado com apenas algumas classes, e muitas vezes utilizando instalações da cidade ou área que está ocorrendo a operação. Houve também a possibilidade de verificar que o Destacamento, mesmo com um número pequeno de militares e meios, cumpriu as missões operacionais e propiciou que o Batalhão também cumprisse outras missões fora da Operação que estivesse participando.

A tabulação dos dados foi feita pelo *software Excel*. Possibilitando visualizar graficamente o uso, proporção e principais características do emprego do Destacamento Logístico. Dessa forma, pode-se entender melhor a forma como foi empregado, e principalmente como foi coordenado e planejado o apoio logístico prestado.

4. RESULTADOS

Neste capítulo foram apresentados os resultados obtidos pelos instrumentos de pesquisa, com foco nas entrevistas, questionário e pesquisa bibliográfica. Sendo comparados com a doutrina militar vigente, além dos manuais em vigor.

A conclusão da pesquisa sobre o tema Logística nas Operações em Ambiente Urbano é resultado da união dos instrumentos utilizados.

Durante o estudo, foi observado que o Destacamento Logístico foi amplamente empregado nas operações, cumprindo as missões e sempre empregado de forma modular, realizando suas tarefas, bem como aproveitando as instalações das cidades como forma de otimizar sua produção e capacidade.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

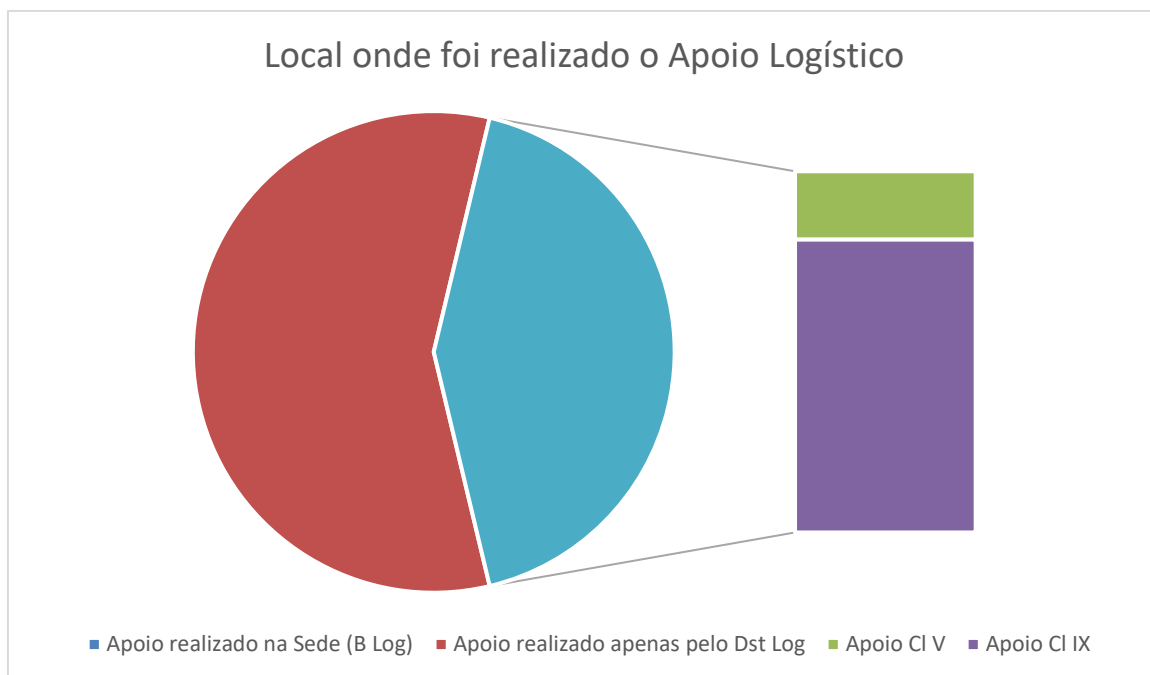
Para facilitar o entendimento, os resultados foram apresentados em formas de tópicos com base nas questões de estudo e com objetivos específicos.

4.1.1 Como o apoio logístico foi realizado em operações de ambiente urbano

A principal forma de apoio logístico à uma Brigada, Força Tarefa, ou até Operações de Cooperação e Coordenação com Agências é o emprego do Destacamento Logístico. O Destacamento Logístico possui sua estrutura modular e foi empregado em todas as operações em ambientes urbanos que foi necessário o apoio do Batalhão Logístico.

1.3.7 Destacamento Logístico (Dst Log): é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituído a partir dos meios das OM Log funcionais do Grupamento Logístico (Gpt Log) ou da OM Log de uma GU, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado e contínuo aos elementos em operações.
(BRASIL, 2020, p. 1-2)

Conforme o gráfico 1, pode-se verificar que o Batalhão Logístico também realizou em sua sede atividades relativas ao apoio logístico nas operações, mesmo quando o Destacamento Logístico estava sendo empregado.

GRÁFICO 1 – LOCAL ONDE ONDE FOI FEITO O APOIO LOGÍSTICO

Fonte: Autor

Conforme a doutrina, o Chefe do Centro de Operações Logísticas (Ch COL) era o responsável por coordenar os apoios prestados e realizar o contato com os elementos apoiados e o módulo logístico do Destacamento que deveria realizar a tarefa demandada.

O Oficial de Operações Logísticas é o Ch COL e tem as seguintes missões: planejar e supervisionar a execução das atividades logísticas da GU; levantar as necessidades referentes ao apoio logístico; controlar a disponibilidade dos equipamentos; controlar o fluxo de suprimentos; preparar e difundir os planos de manutenção; consolidar, estudar e analisar os relatórios diversos. (BRASIL, 2020, p. 2-16)

Sempre que algum módulo presente no Destacamento Logístico era demandado para apoiar, o Ch COL era o militar responsável por informar qual seria a atividade de apoio, qual o módulo deveria ser acionado e após o cumprimento da atividade logística, qual o resultado, providência e relatório do apoio prestado.

Conforme o EB60-ME-12-302, o B Log é o responsável pelas tarefas logísticas da Brigada, além de ter a sua organização modular para realizá-las.

O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). Por área, poderá apoiar outras OM não orgânicas da GU.

As subunidades do B Log poderão ter sua organização alterada em função da missão, da situação, das necessidades, das disponibilidades e dos diversos tipos de brigada.

Essa organização será pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES).
(BRASIL, 2020, p. 1-1)

4.1.2 Como as atividades logísticas foram realizadas

As atividades logísticas foram desempenhadas por módulos logísticos, e esses módulos eram equipes e seções das companhias orgânicas do B Log.

Cada Companhia deveria ter um módulo capaz de cumprir sua missão doutrinária, contando com o efetivo e meios orgânicos. A quantidade equipes dos módulos era limitada pelos meios empregados, buscando sempre empregar o efetivo mínimo necessário para realizar suas tarefas. Foi verificado também que os módulos que operavam com viaturas especializadas possuíam um efetivo prévio e especializado na tarefa, otimizando o efetivo empregado.

4.1.3 O emprego de um Destacamento Logístico

Em todas as operações o Destacamento Logístico foi empregado, contudo nunca de forma fixa ou previamente destacado. O planejamento da operação e as limitações do Batalhão foram os reguladores de qual seria sua constituição, tanto em meios e efetivo.

O Dst Log sempre foi empregado para cumprir todas as atividades logísticas demandadas para o Batalhão Logístico, não sendo apenas uma forma de cerrar o apoio logístico, mas sendo a capacidade de apoio logístico da Brigada em Operação.

Os Destacamentos quando empregados, sempre realizaram apoio de CI III e CI IX, e sobre esses apoios, verifica-se que a tarefa Salvamento CI IX sempre foi demandada e solicitada para ficar em prontidão.

4.1.4 As classes mais empregadas no Destacamento

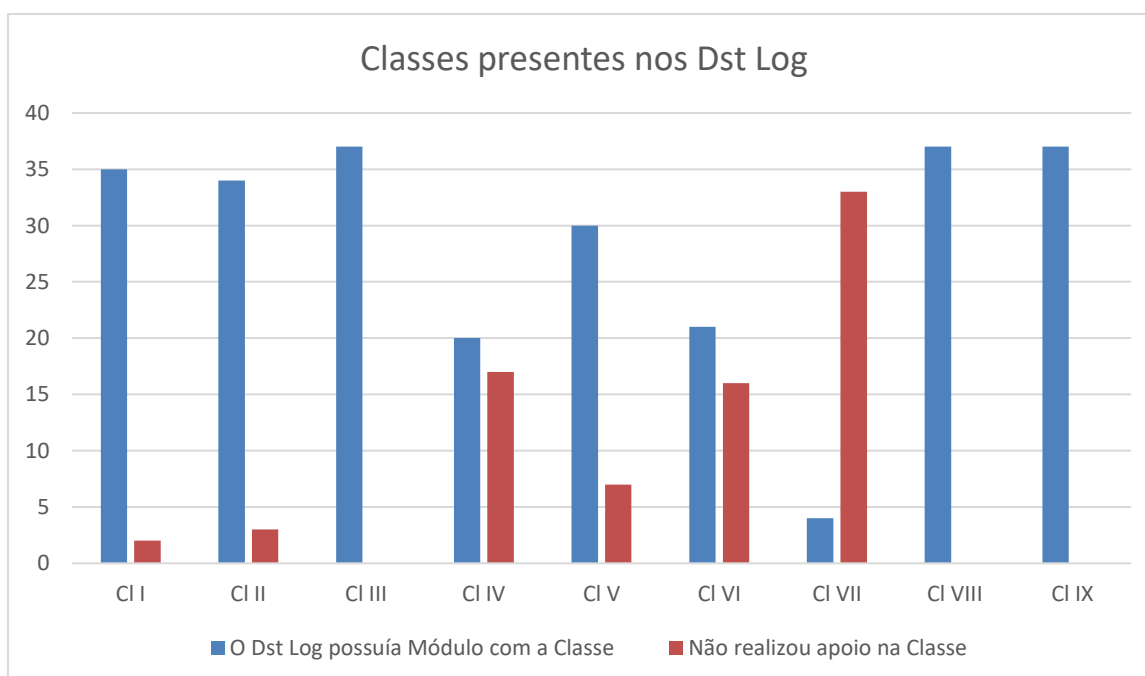
Conforme a doutrina, o Dst Log possui a capacidade de realizar todas as atividades logísticas relativas ao apoio proporcionado pelo B Log que o constitui.

1.3.7 Destacamento Logístico (Dst Log): é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituído a partir dos meios das OM Log funcionais do Grupamento Logístico (Gpt Log) ou da OM Log de uma GU, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado e contínuo aos elementos em operações. (BRASIL, 2020, p. 1-2)

Algumas Classes de suprimento são mais demandadas tendo em vista as características das operações e capacidades dos Batalhões Logístico, e de acordo com o Manual de Campanha EB-70-MC-10.367 – BATALHÃO LOGÍSTICO, existem algumas tarefas específicas previstas para o emprego do Dst Log.

4.5.3 Em operações, o emprego do Dst Log contribui para manter ou cerrar o apoio aos elementos em 1º escalão. Esse emprego permite cumprir tarefas específicas, particularmente as relacionadas ao suprimento, ao transporte, à manutenção, aos recursos humanos e à saúde, no momento, local e prazo oportuno, complementando as ações da BLB. (BRASIL, 2022, p. 4-15)

GRÁFICO 2 – CLASSES UTILIZADAS NO APOIO LOGÍSTICO



Fonte: Autor

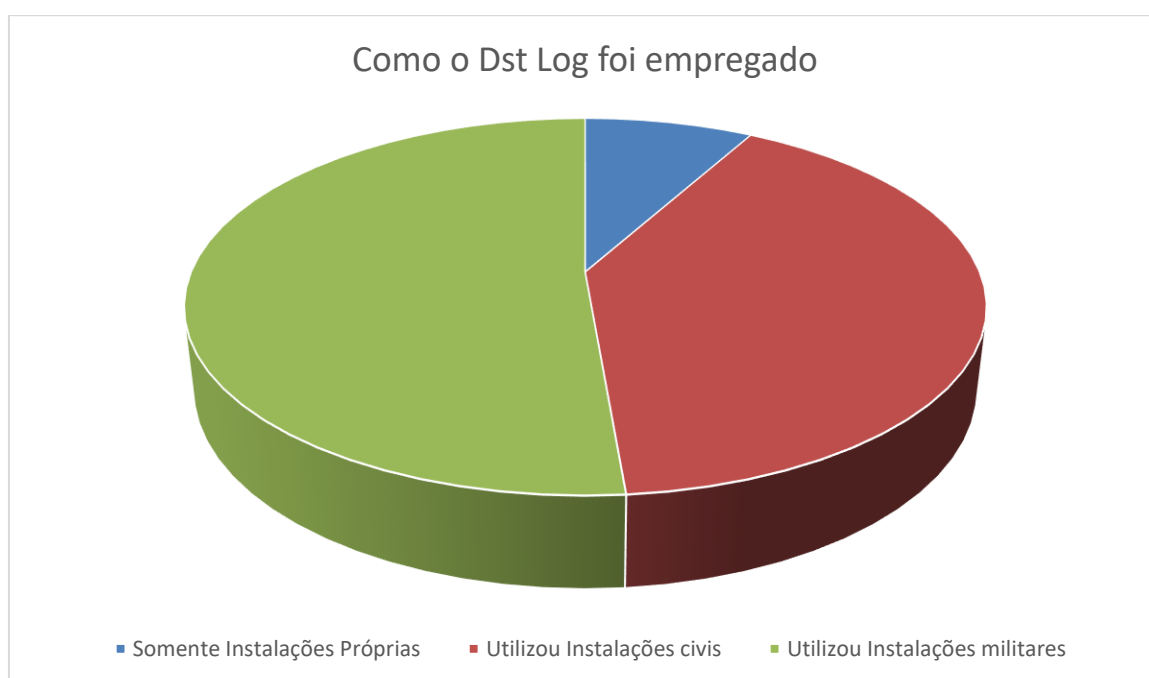
Conforme verificado no gráfico - 2, os Destacamentos quando empregados sempre realizaram apoio de CI III e CI IX, além do apoio de saúde que foi prestado

tanto com evacuação, quanto com atendimento para os militares presentes nas operações.

4.1.5 Problemas enfrentados com o uso do Destacamento Logístico

Pode-se observar também que existe uma grande tendência a ocupar instalações já existentes e funcionais. O gráfico – 3 mostra como poucas vezes foi utilizado os meios orgânicos do Batalhão, buscando sempre aproveitar a infraestrutura existente no local.

GRÁFICO 3 – MEIOS UTILIZADOS PARA O DESDOBRAMENTO DO DESTACAMENTO LOGÍSTICO



Fonte: Autor

Como forma de aproveitar as instalações existentes no Ambiente Operacional, além de aumentar a capacidade de trabalho, a maioria das vezes o Destacamento Logístico foi empregado utilizando instalações já existentes e presentes no meio civil e militar. Oficinas, postos médicos, galpões e ginásios foram utilizados para

proporcionarem um conforto maior para a tropa, além de proporcionar uma estrutura maior e melhor para prover o apoio logístico.

4.2.5.3.3 Os meios logísticos funcionais constituintes de uma BLB poderão estar desdobrados em um mesmo local ou em áreas não contíguas, desde que seja possível assegurar o efetivo comando e controle e a devida proteção dos recursos logísticos. (BRASIL 2022, p. 4-5)

4.5.4 Para melhor atender ao apoio logístico, a análise da localização do destacamento logístico é semelhante à análise para a localização de uma BLB/ATE de uma unidade em 1º escalão e deve considerar os seguintes fatores: manobra, terreno, segurança (do fluxo e das instalações) e situação logística. (BRASIL 2022, p. 4-16)

Como forma de maximizar o uso das instalações já existentes, o Dst Log possui seus módulos não contíguos, havendo dessa forma uma grande coordenação e controle por parte do Comandante do Destacamento e os Chefes dos módulos Logísticos presentes.

O material CI IX oriundo de salvamento, quando havia uma complexidade maior em sua manutenção, era recolhido diretamente para o Batalhão Logístico, e em alguns casos era feita uma vistoria, verificado as partes e possibilidades, e caso houvesse necessidade e recurso disponível, o material já seria salvo para uma empresa prestadora de serviço para realizar a manutenção.

Com a abertura do Destacamento Logístico, o Comandante do Destacamento tem que estar em constante contato com o Comandante do Batalhão, bem como com seus elementos que possam estar destacados. Consciência Situacional é de extrema importância, tanto na questão segurança orgânica do destacamento, seja dos elementos que constituem o Destacamento e estão realizando o apoio logístico.

A modularidade do destacamento fez com que não existisse um módulo, seção ou destacamento em condições de emprego imediato, sendo necessário sempre uma coordenação entre o Ch COL com o Chefe dos Módulos empregados no destacamento. A flexibilidade na constituição e emprego fazem com que cada Chefe planeje da forma que lhe convém, e ficando sem um parâmetro de pronto emprego ou planejamento rápido para estimar o apoio e constituição do Destacamento Logístico.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Destacamento Logístico é a forma mais flexível e capaz de cumprir qualquer missão de apoio logístico, e no ambiente urbano é amplamente usado e capaz de substituir o desdobramento completo da Base Logística de Brigada (BLB). Conforme o próprio manual de campanha EB70-MC-10.317, o Destacamento "...é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado...", o que norteia a aplicabilidade dele no apoio logístico.

As missões e meios disponíveis para o Destacamento são os mesmo do Batalhão Logístico, porém, acabam sendo mais selecionados tendo em vista o menor efetivo empregado.

As atividades Logísticas desempenhadas pelo Dst Log são realizadas conforme a doutrina e as atividades no próprio Batalhão, bem como na maioria das vezes utilizando recursos e instalações já existentes para realizá-las.

1.3.7 Destacamento Logístico (Dst Log): é uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, podendo ser constituído a partir dos meios das OM Log funcionais do Grupamento Logístico (Gpt Log) ou da OM Log de uma GU, a fim de proporcionar apoio logístico cerrado e contínuo aos elementos em operações. (BRASIL, 2020, p. 1-2)

A forma de apoio modular faz com que o destacamento varie muito de uma operação para outra, porém a facilidade em ocupar as instalações civis e/ou militares na Zona de Ação torna mais ágil a ocupação e desdobramento do destacamento. Foi realizado o emprego do Dst Log em todas as operações em ambiente urbano nos últimos anos.

4.5.4 Para melhor atender ao apoio logístico, a análise da localização do destacamento logístico é semelhante à análise para a localização de uma BLB/ATE de uma unidade em 1º escalão e deve considerar os seguintes fatores: manobra, terreno, segurança (do fluxo e das instalações) e situação logística. (BRASIL 2022, p. 4-16)

As principais dificuldades no emprego do Dst Log são coordenação e controle, uma vez que nem sempre todos os módulos ficam concentrados no mesmo local, além da dificuldade em realizar manutenções mais complexas, sendo necessária uma avaliação criteriosa do material e as possibilidades para a sua manutenção,

principalmente se for necessária coordenação com alguma empresa prestadora de serviço.

4.2.5.3.3 Os meios logísticos funcionais constituintes de uma BLB poderão estar desdobrados em um mesmo local ou em áreas não contíguas, desde que seja possível assegurar o efetivo comando e controle e a devida proteção dos recursos logísticos. (BRASIL 2022, p. 4-5)

Tendo em vista o destacamento ser modular, as capacidades do batalhão já serem conhecidas, bem como a missão e capacidade do Dst Log ser a mesma do Batalhão, montar uma equivalência para a constituição do Destacamento. Como a necessidade de atuar e empregar o Dst Log varia conforme a missão, ficaria mais fácil para planejar o efetivo e meios caso existisse uma tabela de equivalência.

4.5.3 Em operações, o emprego do Dst Log contribui para manter ou cerrar o apoio aos elementos em 1º escalão. Esse emprego permite cumprir tarefas específicas, particularmente as relacionadas ao suprimento, ao transporte, à manutenção, aos recursos humanos e à saúde, no momento, local e prazo oportuno, complementando as ações da BLB. (BRASIL, 2022, p. 4-15)

Quando a missão fosse dada para o Batalhão, pela demanda já seria possível calcular o efetivo, saber os meios empregados, e caso não fosse possível atender em sua plenitude, informar oportunamente ao escalão superior a limitação e necessidades para o cumprimento da missão.

Cada operação realizada houve mudança no efetivo empregado, porém as necessidades foram basicamente as mesmas, e dessa forma sem padronização, sempre foi necessário montar o módulo primeiro para depois verificar as pendências e necessidades a serem informadas para a Brigada enquadrante. O efetivo variou, bem como o material empregado, dessa forma sempre sendo necessário um tempo maior para planejamento e verificação de capacidades e necessidades.

6. CONCLUSÃO

As Operações em ambiente urbano estão cada vez mais presentes na realidade do Exército Brasileiro, e esse ambiente, apesar de estar bastante presente na atualidade, pouco é explorado. As operações nesse ambiente são de amplo espectro, além de ter a característica de ser descentralizada. O Destacamento Logístico mostra-se um valioso instrumento para propiciar o apoio logístico fundamental para o desenrolar das operações. Não se faz necessário mudar procedimentos para realizar o apoio logístico, pois ele ocorre de forma semelhante ao apoio realizado em operações convencionais.

O Dst Log possui uma característica muito flexível, extremamente ágil e proporciona um apoio cerrado, na medida certa da necessidade. A utilização de viaturas para a constituição das frações do Destacamento é de suma importância, uma vez que uma Turma ou Seção será responsável por prover esse apoio. As atividades que foram realizadas são conforme a doutrina e emprego dos módulos logísticos, utilizando os meios militares ou civis compatíveis para a atividade logística desempenhada pelo destacamento.

A necessidade da missão irá “escalar” diretamente qual a equipe será necessária para desempenhar a tarefa, bem como sua viatura para prestar o apoio logístico.

O emprego do Dst Log ocorre conforme a necessidade da utilização dos módulos e apoio previsto. É necessário para o cumprimento da missão a segurança, manutenção dos meios e pessoal qualificado, pois qualquer problema ou empecilho em algum desses componentes, o apoio logístico fica deficiente, assim, mesmo o destacamento possuindo uma certa autonomia, a coordenação e controle com o comando do Batalhão é necessária. O Destacamento Logístico pode ser fracionado em Seções ou módulos, e esses seriam as turmas com as capacidades de realizar certa tarefa. Dentro do módulo, cada turma tem sua lista de equipamentos/meios.

As Classes mais demandadas para o apoio logístico do Destacamento são as mesmas do Batalhão, uma vez que as capacidades e responsabilidades são iguais. Foi verificado também que o salvamento de viatura foi uma atividade muito demandada, essa responsável também por algumas vezes haver a necessidade de recolher o material para a sede do Batalhão, ou até mesmo levar diretamente para um prestador de serviço, tendo em vista certa complexidade em sua manutenção. A

atividade saúde também esteve sempre presente, realizando evacuações e mantendo a tropa em condições de continuar nas operações.

A maior dificuldade no emprego do destacamento logístico foi a coordenação e controle, uma vez que na maioria das vezes buscou-se utilizar os meios já existentes no ambiente operacional. E como forma de melhor aproveitar as instalações, sempre que foi empregado o Destacamento com seus módulos de forma não contígua, suas estruturas ficavam separadas e fora das vistas do comandante do Dst Log, além de necessitar de uma coordenação cerrada com o Ch COL.

A constituição dos módulos com um efetivo e meios ajustados de acordo com as capacidades e atividades logísticas que o Batalhão Logístico possui podem facilitar os planejamentos e estimativas para o apoio logístico e emprego do Destacamento Logístico.

REFERÊNCIAS

ADORNO, S. USA. Department of The Army. FN 3-06: Urban Operations. 2006.

BATISTA, A.; SILVA, A. **A Importância das TICS na Logística de Defesa: Estudo de Caso sobre a Guerra do Golfo (1991)**. In: FORÇAS ARMADAS E SOCIEDADE CIVIL: ATORES E AGENDAS DA DEFESA NACIONAL DO SÉCULO XXI, IX ENABED, 2016. Florianópolis. Resumos.Revista Brasileira de Estudos de Defesa, v. 3, n. 2, 2016.

BLACK, J. Introduction to Global Military History: 1775 to the present day, Nova Iorque: Routledge, 2005.

BRASIL. Exército. EB60-ME-12.302: Manual de Ensino – Batalhão Logístico. 1. ed. Brasília, DF, 2020.

_____. _____. EB70-MC-10.317: Manual de Ensino – Batalhão Logístico. 1. ed. Brasília, DF, 2022.

_____. _____. EB70-MC-10.216: Logística nas Operações. 1. ed. Brasília, DF, 2019.

_____. _____. EB20-MF-10.102: Doutrina Militar Terrestre. 2. ed. Brasília, DF, 2019.

_____. _____. EB20-MC-10.204: Logística. 3. ed. Brasília, DF, 2014

_____. _____. Orientação aos Oficiais de Logística. Experimental. Brasília, DF, 2020.

_____. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD 30 - M-01**: Doutrina de Operações Conjuntas. Brasília, DF, vol. 1, ed.1, 2011.

CARVALHO, F. L. O Emprego das Forças Armadas Brasileiras no Combate ao Crime Organizado do Rio de Janeiro (2010): Um Câmbio da Política de Segurança Pública Brasileira. **Military Review**, p. 42-54, jan-fev. 2013.

CASTRO, Fábio Benvenuto. **A Logística na Guerra do Golfo**: A Logística constitui um sistema operacional com o propósito de prever e prover recursos de toda ordem que permitam a realização de campanhas militares. Tal esforço ficou bastante evidenciado em um dos mais recentes conflitos da Era Contemporânea: a Guerra do Golfo.. 2003. Disponível em: <<http://www.segurancaedefesa.com/index.php/artigos/231-a-logistica-na-guerra-do-golfo>>. Acesso em: 12 abr. 2022

KRESS, M. Operational Logistics. The Art and Science of Sustaining Military Operations. New York: Springer Science+Business Media. 2002.

MARQUARDT, K. S. The Army's Operational Logistics Doctrine For The

Twenty-First Century. School of Advanced Military Studies/United States Army Command and General Staff College. 1999. Disponível em: <<http://oai.dtic.mil/oai/oai?verb=getRecord&metadataPrefix=html&identifier=ADA401039>>. Acesso em: 28 abr. 2022

NELSON, Colonel David J. **Interoperable Logistics - A Focused Military Solution**. 2008. Strategy Research Project (Master) - U.S. Army War College, Carlise Barracks, 2008.

RIO DE JANEIRO. Eduardo Borba Neves. Centro de Estudos de Pessoal (Org.). **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Armazém das Letras Gráfica e Editora, 2007. 203 p.

RIO DE JANEIRO. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. (Ed.). **Manual para apresentação de trabalhos acadêmicos e dissertações**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2013. 108 p. Revisão de: Manuel Marcio Gastão, Luis Carlos Enes de Oliveira, Moacyr Antonio Rodrigues Caldas.

RODRIGUES, Maria das Graças Villela. **Metodologia da Pesquisa Científica - Elaboração de projetos, trabalhos acadêmicos e dissertações em Ciências Militares**. Rio de Janeiro, 3ª Ed, p. 78, 2006.

APENDICE A – ENTREVISTA

ENTREVISTA

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Título: O Batalhão Logístico nas Operações em Ambiente Urbano: O Emprego do Destacamento Logístico

Autor: Cap MB Caio Fernando dos Santos Cardoso LELIS.

Este instrumento compõe parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Cap MB Caio Fernando dos Santos Cardoso Lelis. Esta entrevista visa coletar dados sobre o emprego, constituição e atividades desempenhadas pelo Destacamento Logístico em Operações Urbanas. Será verificado também quais as formas adotadas para realizar o apoio logístico nas Operações em Ambiente Urbano, bem como quais fatores foram escolhidos para planejamento e execução.

Ambientação

Esta entrevista visa obter dados, experiências e pensamentos sobre como são planejados os apoios logísticos que deverão ser prestados pelo Batalhão Logístico nas Operações em Ambiente Urbano.

Atualmente o Exército Brasileiro está atuando constantemente nos grandes centros urbanos e faixas de fronteira, seja em atividades de Garantia da Lei e da Ordem, Garantia da Votação e Apuração ou até mesmo em Operações de Cooperação e Coordenação com Agências.

A contribuição do Senhor será de grande valia para este estudo, principalmente pela experiência nestas operações.

- 1.Qual a função que o senhor desempenha?
- 2.Quais as recentes operações que o senhor participou?
- 3.Quais os principais desafios no planejamento das operações do Batalhão?
- 4.O senhor utiliza algum dado de planejamento já tabelado?
- 5.Como é feito o apoio logístico na operação?
- 6.Como é montado o módulo que será usado?
- 7.Existe algum estudo prévio para escolher a área a ser ocupada?
- 8.Existe algum módulo de pronto emprego?
- 9.Quais as viaturas mais utilizadas nessas operações?
- 10.É necessário apoio de outras OM para a reunião de meios?
- 11.Qual o efetivo empregado?
- 12.Como são escolhidos os militares que irão compor o Destacamento?
- 13.Qual a influência do Comandante do Destacamento nas Operações Logísticas?
- 14.Há alguma restrição para a participação de algum militar nessas operações?
- 15.Quais documentos são consultados para o planejamento?
- 16.O senhor gostaria de acrescentar algo que o senhor julgue importante, ou que visa complementar sobre o emprego do Destacamento Logístico?

Grato pela participação.

APENDICE B – QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Título: O Batalhão Logístico nas Operações em Ambiente Urbano: O Emprego do Destacamento Logístico

Autor: Cap MB Caio Fernando dos Santos Cardoso LELIS.

Este instrumento compõe parte do Trabalho de Conclusão de Curso do Cap MB Caio Fernando dos Santos Cardoso Lelis. Este questionário visa coletar dados sobre o emprego, constituição e atividades desempenhadas pelo Destacamento Logístico em Operações Urbanas. As perguntas são destinadas a Oficiais que participaram de Operações em Ambiente Urbano, tanto no planejamento e coordenação, quanto na execução e participação no destacamento.

Email: leliscaio@gmail.com

Tel: (61)99981-8042

Qual seu Posto?

Gen Ex	
Gen Div	
Gen Bda	
Cel	
Ten Cel	
Maj	
Cap	
1º/2º Ten	

Já participou em Operações em Ambiente Urbano?

Sim	
Não	

Participou no Planejamento ou Execução?

Planejamento	
Execução	

Caso tenha participado do Planejamento, trabalhou com algum dado de planejamento?

Sim	
Não	

O Batalhão Logístico desdobrou a BLB totalmente, parcialmente ou empregou o Destacamento Logístico?

Desdobramento total	
Desdobramento Parcial	
Destacamento Logístico	

Quais as Classes empregadas no apoio prestado?

I	
II	
III	
IV	
V	
VI	
VII	
VIII	
IX	

Todas as Classes foram desdobradas no mesmo local?

Sim	
Não	

Para o desdobramento, foi utilizado somente material do Batalhão, instalações civis ou instalações militares?

Material orgânico do Btl	
Instalações civis	
Instalações militares	

Foi necessário o apoio de elementos de fora do efetivo empregado?

Não, somente pessoal empregado na missão	
Necessitou de apoio de militares na Sede	
Necessitou de apoio de empresas prestadoras de serviço	

Caso tenha sido necessário o apoio de elementos de fora do efetivo empregado, qual a classe que necessitou de apoio?

Nenhum	
I	
II	
III	
IV	
V	
VI	

VII	
VIII	
IX	